



RAPID – BOLETIM INFORMATIVO

Representação em Portugal - 09.02.2018

A Comissão presta informações sobre os progressos realizados no âmbito dos compromissos globais para o desenvolvimento urbano sustentável

Hoje, no Fórum Urbano Mundial, na Malásia, a Comissão faz o balanço do que foi alcançado no âmbito dos três compromissos assumidos pela UE e pelos seus parceiros há 15 meses atrás.

Desde a sua apresentação na Conferência Habitat III das Nações Unidas em outubro de 2016, foram feitos progressos significativos no âmbito dos [três compromissos](#) para explorar as potencialidades de uma rápida urbanização. A cooperação entre cidades está a florescer nos diferentes continentes, já se avançou de forma significativa no sentido de uma definição única do conceito de cidade a nível mundial, e a UE está a mostrar ao mundo o caminho para um desenvolvimento urbano sustentável através da aplicação da [Agenda Urbana da UE](#).

Na sua intervenção durante o Fórum Urbano Mundial na Malásia, Corina **Crețu**, Comissária responsável pela política regional, declarou: «*Tal como no combate contra as alterações climáticas, a UE está pronta a assumir a liderança para tornar as cidades de todo o mundo limpas, seguras e prósperas. A Europa e os seus parceiros estão a pôr rapidamente em prática estes três compromissos concretos, que contribuem para dar forma às cidades de amanhã.*»

Os [três compromissos](#) contribuem para a execução da [Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#) e do [Acordo de Paris](#). Fazem parte da [Nova Agenda Urbana](#), também apresentada há 15 meses. Cada um destes compromissos tem um âmbito específico, esperando-se de cada um deles sucessos e resultados concretos. Eis o que foi alcançado desde o final de 2016:

Compromisso para implementar a Nova Agenda Urbana através da Agenda Urbana para a UE

Já foram elaborados três dos 12 planos de ação ao abrigo da [Agenda Urbana da UE](#), nomeadamente, sobre pobreza urbana, integração dos migrantes e qualidade do ar. Os planos incluem recomendações sobre políticas, boas práticas e projetos que devem ser reproduzidos em toda a UE e no mundo. Todos os planos de ação deverão estar concluídos até ao final de 2018.

Para além dos planos de ação temáticos, a própria metodologia da Agenda Urbana da UE pode servir de inspiração para reformar o modo de administrar as cidades em todo o mundo; esta põe em pé de igualdade as cidades, as empresas, as ONG e os representantes dos Estados-Membros e das instituições da UE, tendo em vista uma abordagem integrada e equilibrada do desenvolvimento urbano sustentável.

Compromisso para desenvolver uma definição mundial e harmonizada do conceito de cidade

Para facilitar o controlo, a avaliação comparativa e, por fim, a elaboração de políticas, é importante que se use a mesma definição de cidade em todo o mundo. A UE tem vindo a trabalhar nessa

definição, que será apresentada às Nações Unidas em março de 2019, em parceria com a Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas ([FAO](#)), a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos ([OCDE](#)) e o [Banco Mundial](#).

Até à data, a Comissão reuniu estimativas relativamente ao [nível de urbanização de cada país](#) no mundo e forneceu um acesso livre a esses dados para facilitar a comparação com as definições nacionais. Por ocasião do Fórum Urbano Mundial, a Comissão, através do seu [Centro Comum de Investigação](#), vai publicar [a base de dados mundial dos centros urbanos](#), que contém dados dos 10 000 centros urbanos de todo mundo. Trata-se do maior e mais completo conjunto de dados alguma vez publicado sobre cidades.

Está atualmente a ser levado a cabo um estudo em 20 países com o objetivo de recolher opiniões sobre a definição mundial. Estão em curso projetos-piloto em 12 países para comparar a definição mundial com as definições nacionais e, desta forma, avaliar as diferenças. No decurso de 2018, a Comissão e os seus parceiros irão trabalhar numa ferramenta em linha gratuita que servirá para ajudar os países a testar esta definição nos seus territórios.

Compromisso para reforçar a cooperação entre cidades no domínio do desenvolvimento urbano sustentável^[1]

A Cooperação Urbana Internacional da UE ([IUC](#)) foi lançada em 2016 para apoiar este compromisso e desenvolver a cooperação entre cidades de todo o mundo.

Existem atualmente 35 parcerias de 70 cidades ao abrigo do programa (35 da UE e 35 de países terceiros). Incluem Francoforte (Alemanha) e Yokohama (Japão), Bolonha (Itália) e Austin (EUA), e Almada (Portugal) e Belo Horizonte (Brasil). Todas as parcerias estão a trabalhar em planos de ação locais sobre prioridades urbanas conjuntas, como o acesso à água, aos transportes ou à saúde, através da partilha de conhecimentos e boas práticas de modo a alcançarem os seus objetivos comuns.

No Fórum Urbano Mundial foi lançado um novo convite para criar pelo menos 25 novas parcerias; as cidades podem candidatar-se [em linha](#) até 9 de março.

Mais informações:

[Fórum Urbano Mundial](#)

[Conferência Habitat III](#)

[Política urbana da UE](#)

[A plataforma de dados urbanos do Centro Comum de Investigação](#)

[O Painel de Visualização Territorial do Centro Comum de Investigação](#)

^[1] O âmbito de aplicação deste compromisso abrange cidades da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Canadá, China, Índia, Japão, Estados Unidos e União Europeia.

Este é o Boletim Informativo da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#).

Se este Boletim lhe foi reenviado e gostaria de o receber diretamente pode criar, gerir ou eliminar a sua assinatura [aqui](#).

Contacto para a imprensa através desta caixa de [correio eletrónico](#).

Acompanhe as atividades da Representação através das Redes Sociais:

